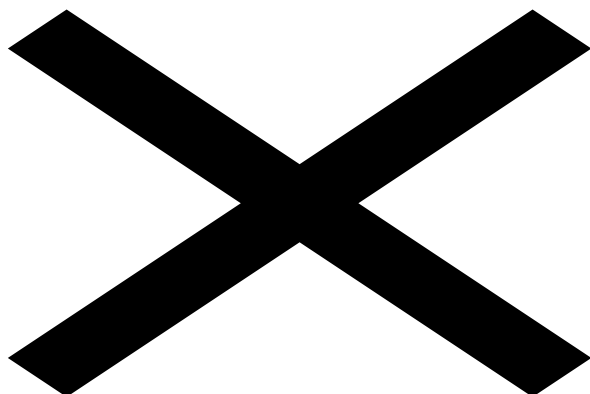




Defesa Civil de Olinda tem fiscalizado as áreas de risco e realizado intervenções para evitar desmoronamentos. Foto: Weverton Mello/Prefeitura de Olinda

Pelo menos duas mil famílias que moram nas proximidades da Rua Montana, na Cidade Tabajara, em Olinda, serão beneficiadas por uma grande obra de contenção de encosta e a construção de uma área de lazer. Na localidade serão construídos um muro de contenção [arrimo] e uma barreira de contenção, além da aplicação de grama. Com uma área total de 7.164 m², a barreira ainda receberá intervenções de micro e macro drenagem evitando que a encosta sofra erosões.

A intervenção está orçada em aproximadamente R\$ 1,7 milhão com recursos provenientes do PAC Encosta, do Governo Federal. O valor está inserido numa verba de R\$ 19 milhões que atenderá diversos pontos das 122 áreas de risco nos morros de Olinda. As obras previstas nesse pacote beneficiam as localidades de Cidade Tabajara, Alto do Sol Nascente e Águas Compridas.



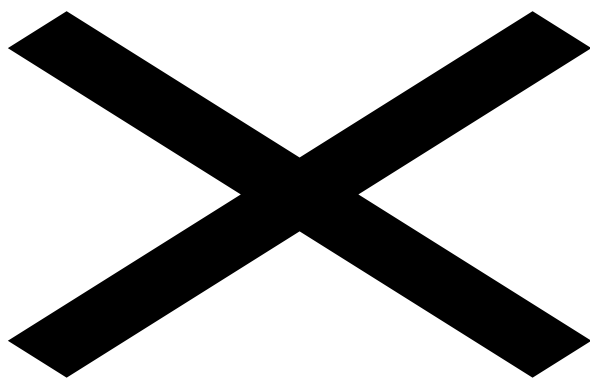
As obras de macrodrenagem já foram iniciadas na Rua Montana. Foto: Weverton Mello/Prefeitura de Olinda

Além das ações para evitar deslizamentos de terra, o projeto ainda prevê a criação de uma área de lazer com praça e campo de futebol em Cidade Tabajara. Já em andamento, a obra está sendo executada através da Secretaria de Obras do Município e fiscalizada pela Defesa Civil.

Na primeira etapa está sendo construída uma canaleta que tem objetivo de proteger a barreira da Rua Montana do escoamento das águas das chuvas. Com isso, a encosta fica menos vulnerável, dando mais segurança à população que mora no entorno até que todo projeto seja executado. A previsão de conclusão das obras é até o fim deste ano.

LIXO - Atualmente, o maior problema da encosta localizada na Rua Montana é o descarte incorreto de lixo. A barreira está tomada por resíduos sólidos que pesa e tornam a área instável. “O lixo pesa e é um fator de contribuição para que haja desmoronamento. Esse tipo de material nós chamamos de ‘material

solto' e, infelizmente ele é muito perigoso nessas condições. Já acionamos a Secretaria de Serviços Públicos para a retirada desses resíduos. Depois disso será possível realizar obras na parte mais crítica da barreira”, explicou o secretário da Defesa Civil de Olinda, Cristiano Arruda. Com a conclusão do projeto, a gestão municipal realizará ações educativas para que o descarte de lixo seja feito de maneira adequada na região.



O descarte irregular de lixo na barreira causa perigo de desmoronamento. Foto: Weverton Mello/Prefeitura de Olinda

OUTRAS OBRAS - Além da intervenção iniciada na Rua Montana, a população da Cidade Tabajara também está sendo beneficiada com uma obra de contenção de encosta na Rua Plátano. No local está sendo erguido um muro de aproximadamente 40 m² utilizando a técnica que consiste na montagem de uma parede de cimento ensacado, mais conhecida como “Rip-Rap”. Na rua, uma barreira desmoronou nas fortes chuvas de maio de 2016. Uma obra havia sido iniciada em setembro, mas logo foi parada. A mesma só foi retomada por a atual gestão em março deste ano e agora está prestes a ser entregue.

Quem está satisfeita com a novidade é a estudante Rafaela Barbosa, 25 anos, que mora há nove anos de frente para o local onde houve o deslizamento. Segundo ela, a sensação de insegurança chegou ao fim a partir do momento que viu a evolução da obra. “Com certeza havia muita necessidade da construção dessa contenção. Eles até começaram a fazer, mas estava demorando muito. Agora que está andando mais rápido não me preocupo quando chove”, ressaltou a jovem olindense.